ANO 8.º LISBOA — SABADO, 2 DE JUNHO DE 1928 N.º 2193

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NOS estabelecimentos de ensino dependentes do Ministerio da Instrução, as provas escritas, nos exames finais, principiarão este ano a ser eliminatorias. *A Voz* faz a tal respeito algumas justas considerações, de que destacamos o seguinte trecho:

"Ainda ontem ouvimos alguns professores dos liceus queixarem-se de que a generalidade dos alunos, mesmo nas classes mais adiantadas, não estão suficientemente preparados para fazerem provas escritas de caracter eliminatorio, como foi determinado para as provas desta epoca.

A manter-se tal diposição, e sendo aplicada com rigor, dois terços dos examinandos teriam de ser logo eliminados, isto é, nem sequer seriam admitidos ás provas orais.„

E' costume dizer-se que os estudantes são cabulas, preferindo brincar a trabalhar. Mau seria que assim não fosse, pois quem se entrega exaustivamente ás lides escolares envelhece antes do tempo.

O ensino que não entrar no ritmo da vida infantil ou moça torna-se antipatico e funesto. De estudantes mandriões ainda é possivel extrair homens uteis e sabios. Dos que se gastaram a estudar nada se aproveita — nem as cinzas.

Os bons professores são aqueles que não matam, mas dispertam a alegria, o gosto de aprender, nas suas aulas. A atenção só se forma quando se sugeita, com prazer, a uma disciplina que não oprime.

A questão dos programas reveste-se dum aspecto secundario, porque não é na abundancia de conhecimentos, mas na sua qualidade e assimilação que assenta a eficacia do ensino. Os movimentos bruscos na formação mental estão condenados ha muito.

Este caso subito das provas escritas eliminatorias traz uma inovação.

Quem estava preparado para ela?

Ninguem—nem professores, nem mestres. E' natural, portanto, que, nos proximos exames a começar em 25 dêste mês, se vejam os resultados duma medida que muito ganharia se sómente entrasse em vigor no ano lectivo 1928-1929.

Esperamos que os examinadores, com prudente criterio, saibam moderar a rudeza do novo choque—dentro dos nossos habitos pedagogicos.

* * *

PEDRO Pitta publicou um livro com este titulo — *Gente que passa*. Edição de Guimarães & C.ª. Abrange uma serie de narrativas com intenção—contos com a sua moralidade.

Nalguns revela-se uma maneira graciosa de surpreender—como quem retira da nascente um copo de agua pura—na efemera agitação do viver moderno, as notas vivas do "cantar e sofrer„.

Pedro Pitta, embora só agora se nos môstre um cultor da literatura de imaginação, possue qualidades para mais longos cometimentos.

O antigo ministro do Comercio e socio da Academia das Sciencias, sabe ser ligeiro e engenhoso, sem deixar de ser conceituoso.

Portugal NOS jogos olimpicos

AMSTERDAM, 29.

A equipe de Portugal está classificada para os "quartos de final„ do torneio olimpico—com duas vitorias. Todos os outros concorrentes, com um unico jogo. Portugal com dois jogos—em 48 horas! Dos 18 concorrentes ha 8 sobreviventes. E a este numero pertence a equipe nacional — que pela primeira vez se inscreveu!

Que mais poderiamos desejar, ou que mais se poderia exigir do onze português? E é necessario ter assistido aos jogos para se poder conhecer o que representam essas duas vitorias dos portugueses, quanto nelas ha de espirito de sacrificio, de bravura e de coragem. E porque, voltamos a dizer, mais do que sciencia footbolistica dos portugueses, aliás exuberantemente afirmada nos dois jogos—e em confronto com as exibições dos outros "teams„—mais alto tem falado, nestes triuntos, a bravura destes rapazes na defeza do seu campo, e na desmedida coragem com que, ao verem-se perdidos, se lançam ao ataque — para a vitoria! Foi assim no jogo com o Chile. Foi ainda hoje assim, neste jogo com os slavos, conquistando o triunfo no ultimo minuto, num esforço supremo, que maravilhou a assistencia—e fez razar de lagrimas os olhos de todos os portugueses que assistiram á partida.

Estas lutas aqui, num torneio mundial de foot-ball, têm tomado, á força da lembrança da patria distante, proporções de verdadeiras batalhas em que, para todos os concorrentes, só está em jogo a sua Patria! E por isso lutam com um entusiasmo desconhecido nos habituais partidos internacionais.

Por isso ainda a vitoria, nestes jogos, constitue para os jogadores um processo de servir ou engrandecer a sua terra — o seu paiz. Ao tornar conhecida, de tantos estrangeiros que nos ignoram, a bandeira nacional quando, batida por ventos de gloria — de gloria footballistica — se agita altivamente, depois de cada triunfo, no alto mastro do Stadium olimpico. E de alguma maneira o têm conseguido, fazendo convergir sobre ela, pela força dos resultados, a atenção de todos estes holandeses e de todo o mundo desportivo.

A vitoria de domingo foi dificil. Conquistada em circunstancias já conhecidas. A de hoje, porém, foi bem mais dificil. Pelo valor do adversario, que erradamente em Portugal se julgava de fraca classe, e pelo "handicap„ que representa um jogo violentissimo feito 48 horas antes.

Alcançou-a, num esforço supremo de rara grandeza, esse bravo rapaz, que é o centro medio do "onze„ português. Não ha palavras que descrevam essa jogada formidavel que no ultimo minuto nos deu a vitoria. O publico, de pé nas bancadas, tributou-lhe uma ovação que ficará memoravel no torneio olimpico—tão memoravel como o seu formidavel trabalho desta tarde. E os seus companheiros de equipe, os efectivos e as reservas, e todos os portugueses que estavam presentes, ao terminar o encontro passearam-no em triunfo pelo campo, a caminho do balneario — como a um belo titulo de orgulho. E os jogadores dos "teams„ de Espanha e de Italia saltaram a vedação para o abraçar. Dará isto uma palida ideia da impressão causada por esse rapaz, neste jogo, em que Portugal defendia asua entrada nos "quartos de final„?

Como vencemos a Yugo-Slavia? Está dito acima. Mais pela bravura com que se bateram os portugueses, do que pela superioridade da nossa "equipe„. E devemos confessar que, tecnicamente, eles nos são superiores.

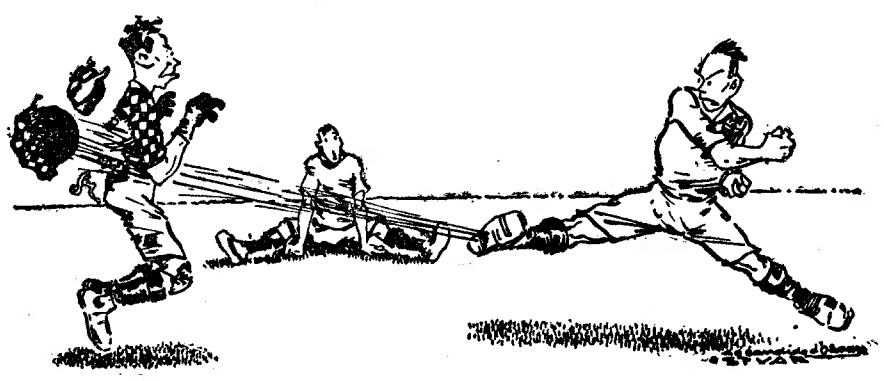
Na arte de jogar suplantam-nos. E' justo que o confessemos, comandam a bola, dominam-na, passam de uns para os outros, delineam lances—como inda não sabemos fazer. Mas faltam-lhe, verdade seja, qualidades que os portugueses aqui no torneio têm afirmado como nenhuns outros! E' o entusiasmo, a energia indomavel com que jogam, que pôem na luta, não desfalecendo nunca. Em frente das suas rêdes são verdadeiros lobos acossados pelos cães....

Os slavos não alcançaram mais do que uma ocasião para atirar livremente ao nosso "goal„. E no ataque, em frente da rêde inimiga, entusiasmam pelo denodo com que procuram marcar. Por vezes —prejudicam-se. Não têm a calma necessaria para vêr claro.... Mas têm tirado disso tambem enormes vantagens....

E' assim que têm vencido!

Candido de Oliveira

«FOOT-BALL» E HUMORISMO



Uma bola imparavel

A PROPOSITO da circulação internacional, que entre nós acaba de ser uniformisada com a dos outros paises, Luis Forest escreve no *Matin:*

"A estrada moderna deve ser clara, internacionalmente compreensivel e facilmente legivel. Qualquer automobilista, venha de onde vier, da China ou do Labrador, de Yokohama, de Sydney, de Nova York, de Buenos Airas ou de Luneville, seja qual fôr a sua lingua, quer fale francês, inglês, alemão, espanhol, russo ou hotentote e seja qual fôr o seu país de origem, deve poder dirigir-se rapidamente, de dia e de noite, sósinho, atravês de toda a França, sem hesitar, sem perder um segundo sem ter que perguntar o seu caminho a ninguem„.

Não basta, portanto, que se saiba que é necessario seguir pela direita em toda a parte. Impõe-se em todo o mundo onde há estradas e automoveis uma sinalisação unica, que só poderá ser estabelecida por um congresso internacional: o Congresso da Estrada.

* * *

POR iniciativa do nosso colega *O Rebate* está correndo uma subscrição em todo o país, para auxiliar as familias dos presos, deportados e emigrados politicos.

Preside á Comissão a esposa do sr. dr. Antonio José de Almeida, sendo as Comissões de Honra e Executiva constituidas por senhoras, em cujas mãos está entregue a sorte de tantas familias que neste momento atravessam um doloroso transe.

A constituição da Comissão foi autorisada pelo sr. Governador Civil.

A subscrição—que tem um alto objectivo humanitario, que é desnecessario exaltar com pormenores crus — está aberta na séde daquele nosso colega, e, certamente, não apenas todos os republicanos, mas mesmo a maioria dos portugueses, acorrerão a engrossar a verba que se destina a senhoras e a crianças, em circunstancias precarias.

O *Diario de Lisboa* associa-se a esta generosa iniciativa.

* * *

A "Semana da Criança„, iniciativa de sadia beleza e de reconfortante ternura, um pouco "parada„ da mocidade, é sempre digna em qualquer dos seus aspectos, realiza-se ainda este mês, em Lisboa, prometendo exceder o interesse e brilhantismo dos anos anteriores.

A comissão organisadora da "Semana„ tem reunido, estando já muito adeantados os seus trabalhos. A sua proxima reunião é terça-feira proxima, pelas 20 horas.

* * *

A BORDO do "Almanzora", partiu hoje para o seu país o embaixador da Inglaterra, em Lisboa, "sir" Lancelot Carnegie, que teve uma despedida extraordinariamente concorrida e afectuosa no cais do Posto Maritimo de Desinfecção.

* * *

FALECEU hoje, na Praia da Granja, o sr. José Maria Eça de Queiroz, filho do grande escritor Eça de Queiroz.

A' familia enlutada os nossos sentimentos.

BOX

O campeão da Australia contra Cruz Coelho, no dia 9, no Campo Pequeno. Max Fredo, José de Oliveira e Liberato no programa

Na sessão pugilistica de 20 de maio ultimo no Campo Pequeno os portugueses Max Fredo e José Maria Liberato fizeram maravilhosa impressão no publico, aquele pelo estilo e arte com que dominou o belga Ginger, que é um dos melhores do seu pais, sendo campeão regional de Brabante, e Liberato fazendo alarde de coragem e de combatividade suportando contra Potteau cinco rounds de durissima batalha, apesar de, quasi desde começo, ter sofrido fractura dum dedo. Os dois voltam a combater na sessão de 9 do corrente, o que demonstra da parte dos organisadores excelente orientação e esplendido senso tecnico. Liberato voltará a encontrar Potteau e pelo combate de 20 já se pode depreender o que será batalha do dia 9; Max Fredo terá de haver-se com um homem de cotação superior á de Ginger, homem que ainda não está definitivamente designado, estando ainda dependente a escolha entre três dos mais classificados "leves„ europeus.

O "pesado„ Cruz Coelho, que pela sua vitoria de 20 sobre um homem scientifico como Voyer, subiu mais um furo na sua cotação pugilistica, terá no campeão australiano Blackie Miller um adversario de maior cuidado, porque Miller, sendo tambem um scientifico, é, todavia, mais pesado, mais forte e mais combativo do que Voyer.

O programa de 9 dar-nos-ha ainda um encontro muito apreciavel: o do campeão português de "meio-leves„ José de Oliveira contra Willy Michel, o belga que obrigou Taveira a desistir. Será interessante o confronto entre Taveira e Oliveira, tanto mais que Taveira tem entre outras pretensões a de fazer um combate conta Oliveira.

Tauromaquia

O espada "Fortuna" tem ámanhã, em Lisboa, a primeira corrida que toureia depois de agraciado com a Cruz de Beneficencia

Ha grande interesse entre os nossos aficionados por verem ámanhã, no Campo Pequeno, o matador de touros Diego Masquiarán «Fortuna», o heroi madrileno de 23 de janeiro do corrente ano. Na manhã desse dia, um touro transviado por Madrid e que tinha já feito vitimas, foi morto em plena Gran Via pelo valentissimo diestro, que praticou a sua benemerita proeza com enorme risco, pois que a rua estava escorregadia em resultado das chuvas e o toureiro apenas se poude servir da sua gabardine que utilisou como capote para conter o touro e depois como muleta quando lhe chegou ás mãos um estoque que mandára buscar a sua casa. E então matou o touro de uma magnifica estocada e de um certeiro «descabello» ao primeiro intento, pelo que lhe foi conferida a Cruz de Beneficencia, tendo saido ha três dias o Real Decreto que lha conferiu.

Na corrida tomam parte quatro cavaleiros, que são o amador distintissimo sr. D. João de Vilhena, que toureia nos cavalos que foram de Simão da Veiga filho, e os artistas Rufino da Costa, Manuel Matias e Marcelino Baptista. Entre os bandarilheiros figuram os notaveis artistas nacionais A. Carvalho e Julio Procopio e os peões do espada, que são «Regaterin» e Gabriel Gonzalez. Os forcados pegarão todos os touros.

CINEMA CONDES

HOJE — Soirée da Moda — HOJE

CABEÇAS NO AR, 6 partes, por Jacqueline Logan e Louise Fazenda

A CAÇA AO CROCODILO.

UM DIA DE PAGAMENTO, 3 partes, pelo inimitavel Charlie Chaplein (Charlot)

Em pleno exito: SEGREDO DE FAMILIA. 6 p. pela actrizinha Baby Peggy.

POLITEAMA «SOIRÉE» ás 21,15 — Telef. 3028 N. — Penultimas exibições — *Programa Castelo Lopes*

Historia de uma triste vida

por NORMA TALMADGE, a Duse americana

Amores de Anita

por LAURA LA PLANTE

Completando o espectaculo a comica ALEX FAZ DISTURBIOS e a REVISTA MUNDIAL

2.ª feira, 4 — Estreia do sensacional film

A GRANDE AMIGA

por AIMÉ SIMON GÉRARD

ROSA-ORIENTAL O melhor sabonete

-- (S.ta Clara) -- Peçam-no em — toda a parte —

A MUSICA

OS CONCERTOS

Eleonora Amzel

e um sarau de arte em Carcavelos

Na tarde do ultimo domingo de Maio abriu o Ginasio as suas portas para um simpatico concerto: a pianista polaca Eleonora Amzel, já conhecida e apreciada do publico musical de Lisboa, fazia-se ouvir em Haydn, Beethwen, Chopin, Liszt, Paul Juon, J. Weiss, e.... Verdi-Liszt, (ai ai ai), revertendo o produto liquido do recital para a compra dum Bechstein destinado a ser disputado em concurso por alunas do Conservatorio e da Academia.

Tudo o que possa dar incremento á actividade artistica do meio lisboeta nos merece encorajamento; a arte musical posta ao serviço da beneficiencia, ou considerada prazer mundano para o qual se convidam os amigos e as relações, já é alguma coisa, mas o ideal, a aspiração maxima do artista, é—deve ser—a arte pela arte, o interesse artistico directo, e é benefico aquilo que tende a aproximar-nos desse belo fito.

Como mostra o programa em que se apresentou, como já mostrara, de resto, outras vezes, entre outras no concerto de Grieg, que tocou durante o inverno, acompanhada pela orquestra regida por Fernandes Fão, Eleonora Amzel aborda o estilo brilhante puramente de concerto, e quer nessas peças, quer no repertorio chamado classico é sempre "Eleonora Amzel„—um som bonito nos "pianos„, certo calor de interpretação; mas, onde o seu temperamento se integra perfeitamente é no que Chopin tem de gracioso e leve no romantismo—a Valsa, e mais ainda a Mazurka. Já num nocturno, do mesmo Chopin—que, de resto, como os preludios e os estudos, sendo peças de relativamente pequenas dimensões não são na sua maioria precisamente "graciosos„ e "leves„—não concordamos com a interpretação ritmica da artista, que mereceu, contudo, os muitos aplausos com que o publico a premiou em todo o concerto.

Francine Benoit

Em Carcavelos

No belo salão de festas do Social Hall de Carcavelos, realizou-se, no passado domingo, um magnifico concerto, organizado pelo distinto professor de canto do Conservatorio, o sr. Artur Trindade, com alguns dos seus discipulos.

O salão estava completamente cheio pela colonia inglesa, assim como por muitas familias dos Estoris, Cascais e de Lisboa.

Deu inicio á festa, D. Claudina Horta Machado, num solo de piano, a "Polaca" op. 40, de Chopin, que foi correctamente tocada.

Seguiu-se D. Elvira Garriga, que tem uma voz agradavel no "bal di vedremo" da "Butterfley" e na inspirada "Maria", de H. do Nascimento.

O ilustre professor Artur Trindade cantou o "Prologo" dos "Palhaços", cujas frases foram detalhadas com uma grande arte de saber cantar.

Seguiu-se depois D. Ema Cordeiro, que cantou admiravelmente "Pleurez mes Juex" da opera "Cid", de Massenet, a "Nana", de Manuel Fala, e o inspirado "Melave", de H. Nascimento. E' uma artista que sabe usar da sua esplendida voz, procurando magnificos efeitos.

O grande dueto dos "Puritanos", para baritono e baixo, fechou a primeira parte, cantado por Artur Trindade e pelo seu discipulo Heseltan, que foram recebidas com uma quente oração.

A segunda parte começou por D. Claudina H. Machado, que tocou com equilibrada tecnica um "preludio„ de Sinding e as "Toadas„ de Oscar da Silva, sendo muito aplaudida.

D. Maria Garriga entusiasmou o auditorio, pois na realidade possui uma lindissima voz de soprano ligeiro, cujas notas agudas são atacadas com uma afinação digna de registo. Cantou um trecho dos "Puritanos„, uma "valsa„ de J. Strauss, e a "Inconstancia„ de Alberto Morais, fóra programa. Tambem cantou para fim do concerto, o dueto do 2.º acto do "Barbeiro de Sevilha„, com o seu professor Artur Trindade, cujo desempenho lhes valeu muitos aplausos e chamadas.

O sr. Eduard Hereltou cantou uma "aria„ do "Hernani„ e uma canção, em extra, sendo muito aplaudido.

Propositadamente—guardo para o fim as referencias justissimas que devo fazer á maneira como canta "madame„ Trindade, que ha anos não tinha o prazer de ouvir.

Na 2.ª parte, cantou trechos do 1.º acto, da "Traviata„, "Pissi d'art„ da Tosca e "Canção Salveg„ de Grieg. Em todas estas obras, manteve-se uma insigne cantora, pois soube usar da sua linda voz, através de uma escala séria de canto como raras vezes temos ouvido! "Madame„ Trindade, possui todas as qualidades de uma cantora de opera e tambem de "lied„, "filando„ as notas com uma arte explendida. Além do programa, teve que cantar a "Manon Lescaut„ de Puccini, e a "Canção da Fortuna„ cujo autor ignoro. Foi delirantemente aplaudida.

Em resumo, foi uma boa noite musical, que terminou pelo himno inglês.

—S. P. M.

Cigarrilhas "Gloro"

mp. **J. Queiroz Ltd.**

ATENÇÃO

Desejaes conservar os vossos soalhos, moveis e oleados limpos e brilhantes? — Usae a

"ENCERITE"

A venda em todas as Drogarias

Lata de 1|2 K. Esc. 5$00

Fabricantes: **JOAQUIM LOPES & BENTO LTD.**

TELEFONE N. 5815

Dr. Gomes de Amorim

— MEDICO HOMŒOPATHA —

Rua das Amoreiras, 185 — Tel. 1335 N.

Terças, Quintas e Sabados, ás 14 horas

Dr. Augusto Taborda

Fratamento eficaz das doenças

Reconstituição do sangue pela Electricidade

Tratamento eficaz de doenças de olhos pela Effluviothérapia

Praça de Camões, 16, 1.º

SILVA NOGUEIRA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE MODERNOS TRABALHOS DE FOTOGRAFIA ARTISTICA

141 — RUA DA ESCOLA POLITECNICA — 141

PASTA CASTELO

Em bisnagas de estanho puro — (Formula inglesa)

para branqueamento e conservação dos dentes e higiene da boca

Deposito geral:

16 — RUA DA LAPA — 18

LISBOA

AO ULTIMO FIGURINO — PAR

MEIA TODA DE SEDA

23$00

20 Chiado 24-LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.:

D. Maria de Azevedo Moreira, D. Helena Rolin Geraldes Barba e as meninas Maria Tereza Prostes da Fonseca de Andrade e Maria da Graça da Costa e Silva.

E os srs.:

Luis Ricardo Jardim (Valenças), Julio Mardel, Jeronimo Wonholtz de Bivar, Artur de Carvalho e Oliveira, João Eduardo de Mendonça Lopes, Luis Egas de Mendonça Pinto Coelho e Julio Cesar da Silva Freitas.

E depois de amanhã as sr.as:

Condessa da Povoa, D. Maria do Carmo de Abreu Peixoto, D. Maria Amelia de Castro e D. Maria Amelia da Costa Henriques.

E os srs.:

Barão de Sabroso, dr. Eduardo de Castro e Almeida, José Mateus de Almeida de Mendia, Manuel de Melo Campelo, Francisco dos Santos Pereira e Antonio Saldanha.

A Caridade

No Gimnasio

E' ámanhã, ás 3 e meia horas, que se realiza, no Gimnasio, a anunciada «matinée» de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo produto se destina ao Seminario de Santarem, sendo o programa o seguinte:

Primeira parte — «Nocturno», de Chopin, e «Rondó brilhante», de Weber, piano, pelo menino João Maria de Castro de Abreu e Mota; «Canções portuguesas», «A duvida», de Alberto Sarti, e «Romanza», da sr.ª D. Madalena Franco Metelo Antunes, canto pelo sr. José Condeixa; «Aquela moça», de Luis Freitas Branco, e «Canção-fado», da sr.ª D. Maria Amelia Teles da Silva, canto pela sr. D. Maria José de Aboim Quental; «A vida», «Grisaldo» e «Romanza», de Alfredo Keil, canto pela sr.ª D. Madalena da Costa Metelo Antunes; «As amendoeiras», de Alberto Sarti, e «Maria», de Herminio do Nascimento, canto pela sr.ª D. Maria Helena O'Conner Shirley; «Ai, não!», de Sarti, dueto pela sr.ª D. Madalena Metelo Antunes e sr. José Condeixa. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelas sr.as D. Madalena Metelo Antunes e D. Maria Teles da Silva.

Segunda parte. — «O afilhado de Santo Antonio», conto adaptado e ensaiado pelo sr. dr. Afonso Lopes Vieira (cinematografia de A. C. Costa Macedo).

Terceira parte. — «O sonho do Pobresinho», mimica em dois quadros, composição da sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros, musica e enscenação do sr. dr. José Augusto Coutinho de Oliveira, que tambem ensaiou os coros que durante a exibição desta mimica são executados entre bastidores.

Os poucos bilhetes que restam para esta elegante «matinée» de caridade estão a venda no camaroteiro do teatro.

Casamentos

Realisa-se na segunda-feira, na capela da Casa das Lages, no Douro, residencia da sr.ª D. Elisa Sottomayor e do sr. D. Miguel Sottomayor, o casamento de sua filha sr.ª D. Leonor Maria Tereza, com o distinto escritor sr. visconde do Ameal, filho dos srs. condes do Ameal sendo o acto celebrado por sua excelencia reverendissima o bispo auxiliar de Coimbra, D. Antonio Antunes.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Alcançou um exito grandioso o novo programa que ontem se estreiou neste belo «cine», constituido pelas peliculas «A Cigarra e a Formiga» e «Fred vencedor», atraindo uma enorme e selecta concorrencia, entre a qual nos recordamos ter visto:

Madame Lafayete de Carvalho e Silva, Marqueza de Ponte de Lima, Condessa do Seisal, Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Carnide, D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria Luiza Almeida Brandão Abecassis, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Isabel Ortigão Burnay Belo, D. Maria Augusta de Carvalho Morais e filha, D. Ana de Barros da Costa Morais, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Albana de Sommer Osorio, D. Eduarda Nunes de Carvalho e filha, D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Antonia Pimentel Sobral Cid e filha, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Fernandes Formigal, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho Pereira de Melo, D. Maria Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Margarida de Oliveira de Aguiar, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria José Pizani Burnay, D. Maria Soares de Oliveira, Madame Andrade, D. Maria Pinheiro Chagas, D. Isabel de Melo Breyner Ulrich, D. Maria de Freitas Simões, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, Madame Costa Lobo, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Angelica Plantier, Madame Pedro Bandeira, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha (Paraty), D. Margarida de Oliveira, D. Filomena Borges Lamarão, etc.

Amanhã primeira «matinée» em que se exibe o novo programa, vai decerto ter este elegante «cine» uma selecta concorrencia.

No Gimnasio

Segunda-feira vestirá de gala este elegante teatro, pois realiza ali a festa de homenagem á insigne sr.ª D. Palmira Bastos, na qual se representará pela primeira e unica vez o novo original do brilhante dramaturgo sr. dr. Ramada Curto, «Três Gerações» em que tomam parte as notaveis artistas D. Adelina Abranches, D. Amelia Rey Colaço e a homenageada, completando o espectaculo um sensacional programa, sendo de prever uma noite elegantissima.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

A'manhã:

Tea-Dancing-Concert

UM ESBOÇO HISTORICO E BIBLIOGRAFICO

Do livro "A questão dos paineis,, de Albino Lapa

TRANSCREVEMOS

os capitulos "Aviso ao leitor,,

e «A historia da questão»

Entre as inumeras questões que têm interessado o nosso mundo literario e artistico—*Bom senso e bom gôsto*, *Eu e o clero*, *A Questão da sebenta*, etc.—a *Questão dos Paineis* é das mais famigeradas, das que tem feito correr mais tinta, despertado maior interesse, acendido mais violentas paixões. Propuzemo-nos hoje dar noticia dos mais importantes escritos que a ela se referem e muito conseguimos reunir, mas não temos a vaidade de ter feito obra completa, porque isso seria impossivel.

Em bibliografia, mesmo na obra mais perfeita e acabada, ha sempre lacunas que só o acaso e o tempo se encarregam de preencher. Quantos artigos em jornais, quantos ecos em revistas, quanta referencia perdida! Todavia, grande e grossa parte aqui fica, alicerce para quem venha depois, pois que a questão não terminou nem terminará tão cedo. O nosso trabalho é futil e incompleto, é certo, mas ele encontrará nos espiritos que se interessam por estas coisas indulgencia e gratidão.

Albino Lapa

Segundo José de Figueiredo, no seu livro, foi em 1882, que o pintor Columbano, sua irmã, D. Maria Augusta Bordallo e ainda o sr. Alberto Henriques de Oliveira viram os quadros, numa visita que casualmente fizeram ao Paço do Patriarca (S. Vicente).

Os quadros nessa altura segundo o mesmo autor, estavam sendo utilisados como andaimes aos operarios que então ali trabalhavam.

Columbano na rapida analise que lhes fez, reconheceu o retrato do Infante de Sagres.

No entanto Monsenhor Alfredo Elviro dos Santos, chama a si a prioridade da descoberta dos quadros. Diz que sendo nomeado Secretario do Cardial Patriarca D. José III, os mandou limpar e colocar no corredor do 2.º pavimento do mesmo edificio.

Encontravam-se numa casa escura do corredor do 1.º andar do edificio de S. Vicente de Fóra, onde hoje estão instaladas as repartições de Finanças do 1.º e 2.º bairro de Lisboa, quando se seguiram as visitas do Visconde de Castilho, Julio Mardel, Arcebispo de Mitylene, de José Veloso Salgado e D. José Pessanha, que mais tarde chamaram a atenção da Academia Real das Belas Artes de Lisboa, chegando a fazer varias propostas, tendentes a melhorar a sua colocação.

No ano 1895 ainda, fôram eles admirados por Ramalho Ortigão, José Queiroz e Joaquim de Vasconcelos, que no jornal do «Comercio do Porto», a 27 e 28 de Julho, relata como descobriu os quadros, atribuindo aquelas pinturas ao seculo XV, e identificando como principal figura S. Eduardo, rei de Inglaterra, patrono de D. Duarte, e descobrindo neles as personagens de D. Afonso V, sua mulher a Rainha D. Izabel, seu irmão D. Fernando, a duqueza de Coimbra, o duque de Bragança, os condes de Ourem e Arraiolos, dizendo o mesmo escritor que os quadros provinham do Paço Régio, talvez da Alcaçova, e serem do pincel de um dos muitos portugueses que acompanharam a Duqueza de Borgonha, filha de D. João I, a Flandres, classificando os quadros de quatro, opinião esta perfilhada por Monsenhor Elviro.

Sobre o estado dos quadros, diz textualmente: «Em geral estão bem conservados (a S. Eminencia Arcebispo de Mytilene) pedimos em nome da arte... e em nome do nosso glorioso passado que não consinta *nunca* sob protesto algum, mãos sacrilegas nessas taboas, as mãos que têm praticado nos ultimos dôze anos, na propria capital, os mais horrendos atentados em quadros da escola portuguesa, para sempre perdidos — embora o Estado os pedisse para os guardar e *conservar!*

Em 1905, a 4 de Dezembro, Monsenhor Elviro dos Santos, escreve uma carta no «Diario de Noticias», reclamando a prioridade da descoberta, dizendo que fôra ele em 1883, a primeira pessoa que encontrou os quadros, e que no ano de 1893, quando deixara o cargo de Secretario de D. José III, os deixara no mesmo sitio, em que mais tarde fôram encontrados.

Sir Herbert Cook, Visconde de Monserrate, critico de arte inglês, quando em 1906 visitou o nosso país, fotografou-os.

Depois de serem vistos pelo dr. José de Figueiredo e pelo pintor Luciano Freire, fôram em 1909 retirados daquele edificio e transportados para a Academia das Belas Artes, onde Luciano Freire os retocou novamente, pois já tinham sido restaurados alguns anos atráz e mesmo emolduradados de novo.

Para tal se conseguir, foi comunicado á Academia das Belas Artes, que o Conde de Olivais e de Penha Longa, se promtificava a custear o restauro, sendo aceite esse alvitre pela Academia, pelo Cardial Patriarca D. José III, Conselheiro Campos de Magalhães e o então Ministro da Fazenda, todos concordes com a proposta.

Depois de retocados e emoldurados, deram finalmente entrada no Museu de Arte Antiga.

Em 1910, o dr. José de Figueiredo, publica o livro relativo aos paineis, em que afirma serem seis quadros, pintados por Nuno Gonçalves, e que a figura principal é S. Vicente; em 1917, Alfredo Leal afirma que a principal figura é S. Catarina; em 1925, o dr. José Saraiva, publica tambem um livro, dizendo que a principal figura é o Infante Santo.

Este novo trabalho literario originou grande celeuma nos meios artisticos, realizando-se por isso varias conferencias, originando polémicas jornalisticas e até mesmo scenas de pugilato.

Em 1926, José de Bragança entra na contenda, publicando as conclusões a que chegou, retomando a Tese Fernandista que modifica sensivelmente.

Nesse ano, Alfredo França, publica a «Paneleida», tragi-comedia em verso; em 1927, Armando Lassancy, publica no Arquivo Brazões e Genealogias, um novo estudo sobre os paineis, em que diz, que a principal figura é a Rainha D. Izabel, mulher de D. Afonso V, e finalmente em Agosto (1927) João Pita Morgado, descobre 2 documentos na Biblioteca Nacional (Secção dos Reservados), desvendando o *misterio* dos Paineis, a que acirra mais a questão, que então latente caminhava.

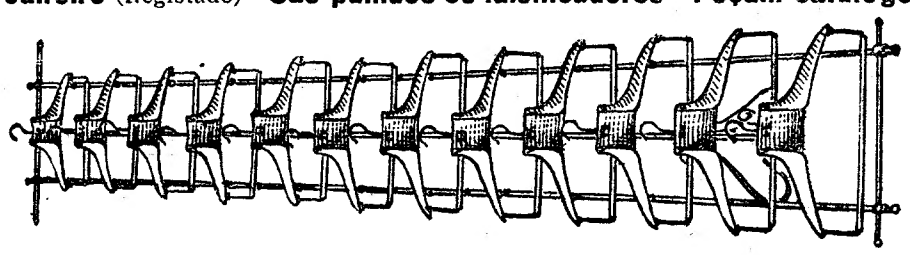
A *famosa* carta encontrada no codice 887, fôlhas 219, é atribuida a frei Francisco de Santa Maria,, que a dirigiu a el-rei D. Sebastião. Conhecido o documento, José de Bragança, nos jornais de Lisboa, afirma que ele é falso, e logo requer ao Ministro da Instrução (dr. Alfredo de Magalhães), que dê as suas providencias necessarias sobre o documento, assim como Afonso Dornelas noutro requerimento, solicita do mesmo titular da pasta da Instrução, a sua intervenção em face dos acontecimentos. O Ministro da Instrução manda nomear, por Portaria saída no «Diario do Governo» de 11 de Outubro, uma comissão composta pelos drs. José Maria Rodrigues, Antonio Baião e Pedro de Azevedo, para estudar a autenticidade do documento descoberto.

A primeira reunião, foi secreta (18 de Outubro), acordando-se em que o descobridor do *celebre* documento (falso ou verdadeiro) fôsse proibido de entrar na Biblioteca Nacional, em virtude de o mesmo ter dirigido um documento ao Ministro da Instrução pedindo uma rigorosa sindicancia aos seus actos, (Ordem de serviço da mesma Biblioteca n.º 390 e assinada pelo Director interino dr. Pedro de Azevedo).

No mês de Novembro saiu um outro livro de Henrique Loureiro, «O Poliptico do Convento de Santo Eloi», em que é da opinião que a principal figura é D. Catarina.

E a batalha continua, não se sabendo ainda se o *famoso* documento que está entregue ao Instituto de Medicina Legal, é falso ou verdadeiro, e anda em volta das figuras de S. Eduardo, S. Vicente, Infante Santo, S. Catarina, D. Catarina, Sant'Iago Menor, D. Izabel, S. João Evangelista e serem eles pintados por Nuno Gonçalves, ou outro pintor português, ou ainda por algum pintor flamengo...

Não estraga os seus fatos UZANDO O CABIDE MANEQUIM DA SUA MEDIDA evitando este deformações e passagens a ferro. Vendem-se desde Esc. $00 nos Armazens do Chiado, Grandella, Alfaiatarias, Lojas de Moveis, e no Deposito, Rua Augusta, 156. — Medalha de Ouro na exposição do Rio de Janeiro (Registado) — São punidos os falsificadores — Peçam catalogo



Novidade Literaria MANUEL RIBEIRO

A BATALHA NAS SOMBRAS

ROMANCE DE COSTUMES DA PROVINCIA 1 volume brochado 10$00, encadernado 15$00

OBRAS DO MESMO AUTOR

A Catedral	Broch. 10$00	Enc. 15$00	A Colina Sagrada	Broch. 10$00	Enc. 15$00
O Deserto	„ 10$00	„ 15$00	A Revoada dos Anjos	„ 10$00	„ 15$00
A Ressurreição	„ 10$00	„ 15$00	A Planicie Heroica	„ 10$00	„ 15$00

Pelo correio mais 1$00 cada volume

Livraria Editora Guimarães & C.ª

RUA DO MUNDO, 68 — LISBOA

ALMOÇOS DAS 11 A'S 14 JANTARES DAS 18 A'S 21,30 HORAS

LUXO-OVO (S.ta CLARA)

Porque não experimenta este sabonete?

MARGARINA MESA INGLESA A MELHOR

RESTAURANT VIGIA 74-76 Av. Liberdade 78-80 — Telef. N. 4531 —

Serviço magnifico, preços excepcionais — ACEITAM-SE COMENSAIS

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Emprestimos sobre penhores

Juro mensal: ouro, prata e pedras preciosas, 1 %; roupas e outros objectos, 2 %. CASA DE CREDITO POPULAR. Séde:

Rua da Rosa, n.º 3

Agencias em Lisboa, Porto e noutras cidades e vilas do País.

Corvinel Moreira
Medico da Misericordia
Doenças das creanças
Clinica geral Consultas das 15 ás 17
P. DO MUNDO, 66, 1.º—Tel. C. 351

A Cidade

PEBECO
PASTA DENTIFRICA, reconhecida pelos medicos e dentistas.
A' venda
em todas as Farmacias
Drogarias e Perfumarias

Chá das cinco

Frenologia

A proposito da cabeça de Goya — que, no seu recente centenario, se verificou faltar no sepulcro, por ter sido objecto dos estudos dum frenólogo frenético — conta Meliton Gonzalez que a um medico especialisado em frenologia se apresentou um cliente, dizendo-lhe.

— Li o anuncio em que o doutor afirma descobrir as faculdades predominantes de cada um, indicando as profissões para que somos aptos. Como já tenho quarenta e cinco anos e sou um desgraçado que não sei para que sirvo, venho pedir-lhe que descubra a minha faculdade predominante.

O frenologo examinou a cabeça, e disse:

— A sua cabeça acusa o "donun locorum", isto é, a ansia de deslocação, a vocação da viagem. O senhor deve ter viajado muito.

— Nunca sai de Madrid.

E o frenologo, não querendo perder o credito, seu e da frenologia:

— Bem; mas, dentro de Madrid, terá sentido a ansia de mudar de casa constantemente.

— Isso é verdade.

Regosijo do frenologo, que declara, triunfalmente:

— Vê como a frenologia não falha na indicação do seu ocivital?!

E o cliente, convencido:

— Realmente, a frenologia é admiravel. E — veja o doutor o que é ser ignorante — eu estava convencido que mudava de casa apenas por não pagar ao senhorio!

Rogerio Pérez

Ordem publica

Pela Presidencia do Ministerio foi ontem fornecida á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

"Tendo constado, na Presidencia do Ministerio, que se propalava terem sido presas algumas individualidades em destaque na actual situação, o respectivo gabinete informa que esse boato não tem qualquer fundamento, porquanto essas individualidades continuam ao lado do Govêrno, apoiando a sua obra.

Apenas, por conveniencia de serviço, foi fixada residencia fora de Lisboa a um oficial superior do Exercito."

* * *

Ficou interinamente desempenhando a função de director geral da Imprensa Nacional de Lisboa o sr. Antonio Gomes Bebiano.

* * *

Assumiu o comando do regimento de caçadores 7 o sr. coronel Bandeira Lima.

PAVILHÃO PORTUGUEZ
(PARQUE MAYER)
Cinema e variedades ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no Parque
HOJE - Sabado, 2 - HOJE
Estreia da orquestra argentina
"La Criolla"
Tangos e canções regionais no «écran». Estreia
Maciste na jaula dos Leões
A nossa bilheteira á entrada do Parque abre ás 19 horas, para a venda de bilhetes que são os unicos que dão entrada no **Pavilhão Portuguez** por **1$600**, incluindo a entrada no Parque

O GENIO DA AVENTURA

Milhões

O BRAVO SOLDADO

anda agora pelo Brasil

em busca de fortuna...

Anibal Augusto Milhais, «o Milhões», hoje de 32 anos, soldado que foi do 19 de Infantaria e depois do 15, Tôrre e Espada, Cruz de Guerra de 1.ª classe, com palma de ouro, Cruz de Guerra belga, medalha especial da Vitoria — meão de altura, moreno de tez, simples como trasmontano que é, valente por feitio da raça, frio, portuguesão, esperto, de uma inteligencia inculta — heroi de La Liz, perante o qual desfilaram tropas portuguesas e inglesas em continencia: — anda pelo Brasil á aventura.

Não está na miseria, o Milhões. Mas é bem possivel que, como a tantos emigrantes sonhadores, o Brasil lhe traga uma desilusão.

Certamente, na pior das hipoteses, os portugueses do Brasil o não deixariam cair na desgraça.

Mas já é notavel que este glorioso português humilde, que por Abril de 1924 — em iniciativa do *Diario de Lisboa* — veiu á capital, foi á Batalha, e recebeu, por nosso intermedio sómas que excederam 20 contos de réis, em dinheiro, tenha, pela fatal tendencia da nossa gente nortenha, emigrado, no destino aventureiro a que o seu fado não escapou.

Porque emigrou o Milhões?

Para quê — sabemos nós. Para arranjar fortuna, eterno sonho do aventureiro.

Mas — para quê?

Não lhe bastaria o seu pedaço de horta, a casa (que era a sua ambição), e que comprou com o dinheiro que lhe entregaram?

Não seria suficiente para a sua condição e para as suas exigencias — ele casado, e com dois filhitos — o relativo bem-estar que chegou a usufruir?

Certo, lhe teria corrido mal a vida. A molestia entrou nos seus rebanhos, e foi mal a seara em certo ano de má tempera.

Parece que disso se queixou.

Mas a casinha — lá a tem.

Talvez o trabalho da terra lhe não bastasse.

E uma vez corrido o mundo de França, uma vez pôsto em contacto com a vida exuberante do Porto e de Lisboa, uma vez exaltado o «génio português» que ele em si comportou — Milhões não se conteve, e seguiu a sua sina: Brasil!

Não o vimos. Não soubémos da partida.

Milhões não falou a qualquer de nós que com ele andámos nas jornadas de Lisboa, do Porto e da Batalha.

Milhões não se despediu, sequer do seu comandante, e amigo dilecto, o comandante Ferreira do Amaral.

Milhões desceu da sua freguesia de Vale de Feira, da aldeia de Valongo, concelho de Murça, distrito de Vila Real, em Trás-os-Montes, atravessou o País de alto ao centro metido numa terceira classe escura, atravessou Lisboa, e — consumidos alguns contos de réis na passagem e no passaporte — embarcou.

Deve ter feito tudo isto, a mêdo, como quem receia que lhe digam: ó Milhões, isso é tolice! Vai para a tua terra! Não gastes o dinheiro. Olha a tua casinha! Olha a tua mulher! Olha os teus «danzudos» pequeninos!

E o «danzudo» da Grande Guerra, partiu — fugiu.

* * *

Qual será a sorte do Milhões, que na batalha de La Liz foi indiferente á artilharia e ás metralhadoras, que sósinho cobriu a retirada das nossas tropas e das escocesas, que inteligentemente iludiu o inimigo, vagueou 4 dias, de 9 a 13 de Abril, com a metralhadora ás costas dando caça; que, vendo morrer ao lado dele o «Malha Vacas», pobre soldadinho inglorio, decretou para os camaradas «P'rá donde é qua gente ha-de ir? P'ra diante!»?

Qual será a sorte deste emigrante glorioso, de verdade, como no Brasil não ha hoje nenhum português nem nenhum brasileiro?

Sabe-se lá!

A um jornal do Rio de Janeiro disse ele:

— Empenhei-me com a construção da minha casita, e, como sou moço e válido, quero trabalhar a fim de conseguir desempenhar-me.

E acrescentou:

— Outro motivo não me trouxe ao Brasil, nem outras ambições me acompanham. Não venho pedir nada a ninguem; apenas quero trabalho, qualquer que ele seja, para poder voltar á minha terra e lá continuar o que sempre fui — um trabalhador, e quando fôr preciso — um soldado da Patria.

Vai trabalhar. E' honroso. Nós julgámos todos que 18.419$40 que ele recebeu duma vez, além de três ou quatro contos dispersos, e ainda o que apurou na venda do tractor agricola que lhe foi oferecido, e que valia alguns contos de réis, eram suficientes para lhe assegurar o futuro.

Enganámo-nos. A sorte foi-lhe adversa? Milhões sonhou demais com a fortuna?

Que Deus o proteja. Na sua terrinha, na aldeia que hoje se chama, por deliberação do Parlamento, Valongo de Milhões — a sua familia espera por ele.

E nós tambem confiamos que ele volte, desafogado, oxalá que afortunado — heroi sempre e desta vez glorioso aventureiro.

AVENIDA PARQUE
Amanhã domingo
Grandiosa matinée infantil ás 17 horas — Numerosos divertimentos para creanças e concurso de beleza infantil — Lindos premios e muita alegria — A' noite diversões, Fantoches e um novo carrousel electrico — **Entrada 1$50** — Senhoras e creanças entrada gratis — **Entrada 1$50**

MAXIM'S
HOJE Estreia duma notavel bailarina Alemã

«MADEMOISELLE POUCHE»

O Ginasio

e o bonus

que oferece aos nossos leitores

A ideia da empreza do teatro do Gimnasio — oferecendo um bonus de 25 0|0 aos portadores das senhas publicadas no nosso jornal — obteve um verdadeiro exito. Muitas pessoas foram ontem á bilheteira do novo e elegante teatro aproveitar a vantajosa concessão, e assistir aos ultimos espectaculos da brilhante companhia que se despede.

Hoje e ámanhã prevalece a utilisação de senhas e representa-se, pela ultima vez, a aplaudida comedia "Mademoiselle

Pouche", em que Palmira Bastos tem uma curiosa criação, que é de flagrante inedismo na maneira da prestigiosa actriz.

No 2.º acto exibe Palmira Bastos as suas faculdades de "tonadillera" experimentada num passado brilhante de actriz de opereta, cantando a deliciosa canção de Coutinho de Oliveira — "Serei tua".

Acompanham Palmira Bastos na "Mademoiselle Pouche", as graciosas Constança Navarro e Maria Côrte Real e os bons actores Alexandre de Azevedo, Henrique de Albuquerque, Jorge Grave, Tarquinio Vieira e José Soveral.

Hoje e ámanhã podem ser utilizadas as senhas bonus e representa-se a "Mademoiselle Pouche", pela ultima vez.

* * *

Depois de amanhã, segunda-feira, realiza-se a despedida da companhia, numa recita de homenagem á insigne actriz Palmira Bastos. O programa da festa é dos mais brilhantes que se podem registar entre os da temporada actual, nos nossos teatros. Assim, em 1.ª e unica representação, irá á scena o novo original de Ramada Curto, sob o titulo "Três Gerações" e que tem a seguinte distribuição: "A Avó", Adelina Abranches; "A Filha", Palmira Bastos; "A Neta", Amelia Rey Colaço; "O Pai", Alexandre de Azevedo; "A Criada", Maria Côrte Real. Alindará o espectaculo a representação da peça "A Noite do Casino", do mesmo autor. No final da recita será inaugurada uma lapide comemorativa da festa, perante a assistencia de jornalistas, artistas e homens de teatro.

Peleiros

No "sud-express" de ontem partiram para França e Alemanha os conceituados comerciantes da praça de Lisboa, José e Leopoldo Bastos Anão, da firma J. Anão & C.ª, Ltd., que, acompanhados do seu tecnico, sr. Manuel Paula Pereira, farão, nos principais mercados daqueles dois paises, a aquisição dos melhores e mais modernos artigos do seu comercio.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Julio das Farturas
Parque Mayer
HOJ o film NEVES ETERNAS
Grandioso sucesso da interessante
Troupe Infantil
MARI—QUINA
que ontem foi entusiasticamente aplaudida

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Destruição
DUAS FARÇAS

A NOSSA LEGISLAÇAO

A nova lei

de seguros

e os principios a que deve obedecer

Nos ultimos dias a vida seguradora portuguesa tem estado agitada. Uma nova lei de seguros, já suspensa, veio pôr em fóco este importante problema economico. Sobre o caso, quizémos ouvir a opinião dum segurador e, com este intuito, procurámos o sr. Dias Daniel, profissional de Seguros, que, ha mais de vinte anos, estuda e segue este ramo de actividade economica. Perguntámos-lhe se a industria seguradora, quer a nacional, quer a estrangeira legalmente autorisada a trabalhar em Portugal, tinha recebido bem a suspensão da lei n.º 15.342.

— Sim, de facto, todos quantos aos seguros se dedicam, salvo raras excepções, receberam de bom grado a suspensão da lei, que continha disposições impraticaveis e não dava satisfação ás Companhias Nacionais nem ás estrangeiras. O estatismo está condenado em quasi todo o mundo e a lei que foi suspensa, renovando em Portugal um sistema já experimentado em outros ramos de actividade, com infelizes resultados, contrariava a opinião geral que via, na sua realização pratica, consequencias desastrosas. Julgo a lei suspensa, obra de inteligentes bem intencionados, mas demasiadamente idealistas, sendo um trabalho de larga envergadura social que necessitava, como quasi todos os grandes projectos, de profundas correcções.

— O decreto de 21 de Outubro...

— Necessita ser actualizado. Os pontos que a meu vêr, fundamentalmente devem merecer o cuidadoso estudo da ilustre comissão, são aqueles que se referem a Depositos, Reservas, Impostos e, em minha opinião, á creação dum especial *contrôle*. E' preciso simplificar e unificar o sistema adoptado para tributar a industria, estabelecer a igualdade de impostos para as sociedades nacionais e estrangeiras; mas, não esquecendo que esses tributos devem ser de harmonia com a equidade, isto é, com os interesses que cada Companhia realiza.

— Os depositos...

— Devem ser actualisados, harmonisando-os com as circunstancias de momento, sem, contudo, asfixiar seja quem fôr. As reservas devem ser rigorosamente constituidas e aplicadas, e o *contrôle* deve estabelecer-se rigoroso, mas não vexatorio, criando-se, se preciso fôr, um corpo de fiscalização, com compromissos notariais encarregado de fiscalisar a marcha das sociedades de seguros, nacionais e estrangeiras e firmar no fim de cada ano os respectivos balanços, com o seu parecer. Estou certo que os ilustres professores srs. drs. Beirão da Veiga e Mario Figueiredo, no desejo de ligarem os seus nomes, já hoje marcantes na vida do País como indiscutiveis valores, a uma obra de transcendente destaque na economia nacional e até internacional, procurarão de harmonia com o vogal que as companhias elegeram, sr. dr. Alipio Camelo, ouvir os seguradores que tem dedicado o melhor do seu tempo, da sua mentalidade e esforços, ao estudo e pratica de tão complexo ramo da actividade economica e social.

* * *

E a terminar:

— Espero que o meu País, que em materia de seguros, como em quasi todos os sectores, possue uma élite que sempre segue na vanguarda de todas as aspirações modernas, marcará mais uma vez o seu lugar publicando e adoptando uma lei sábia e justa, que, nacionalmente, seja geralmente, bem aceita, sem protestos nem reclamações e, internacionalmente, dê á industria uma grande autoridade e, ao Govêrno que a decretar, uma força moral apreciavel.

A OBRA DO GOVERNO

O texto

DO NOVO DECRETO

das incompatibilidades

e as modificações feitas

O projecto de lei das incompatibilidades e acumulações foi bastante modificado e publicado no *Diario do Governo* de hoje.

Apontaremos as principais modificações feitas com a certeza de que, á volta delas, não deixaram de se agitar muitos dos interesses atingidos pelo texto primitivo que ha pouco mais de uma semana foi tornado do dominio publico.

Até que ponto ficou prejudicada a tentativa de saneamento, de moralização e de renovação que esse texto sombolisava?

Queremos apenas acreditar que, enviando para o «Diario do Govêrno», para valer como lei, o conjunto de disposições que sobre a materia finalmente tomou, o sr. ministro das Finanças continua disposto a concorrer para que melhorem as condições de existencia da sociedade portuguesa.

Fôram os artigos 1.º, 2.º, 6.º, 12.º e 16.º aqueles em torno dos quais mais viva se tornou a discussão e que melhor serviram a esboçar sugestões e a expôr criterios de varia ordem.

Todos sofreram alterações, mais ou menos importantes. As alterações surgiram de maneira que hão-de, certamente, desaparecer muitos dos queixumes que já começavam de se levantar contra a inexorabilidade dos fados e contra a pertinacia e dureza dos homens.

E assim as incompatibilidades serão um pouco menos numerosas do que eram, e as acumulações poderão fazer-se em numero um pouco maior do que aquele em que se supunha que elas poderiam vir a ser feitas.

* * *

Vamos aos artigos essenciais da lei:

Artigo 1.º — A designação «empresas ou sociedades constituidas por concessão especial do Estado» foi substituida por esta outra, «empresas ou sociedades que exerçam a sua exploração por concessão especial do Estado». A palavra «firma» substitui-se pela palavra «empresa», e onde estava «firmas que com o Estado tenham quaisquer contrátos de caracter permanente», veiu a ficar «empresas que com o Estado tenham quaisquer contrátos de fornecimentos ou prestações de serviços».

A' lista das funções oficiais consideradas incompativeis com funções particulares, foi acrescentada a de chefe de gabinete.

Na lei foi introduzido um paragrafo novo (paragrafo 1.º do art.º 1.º) segundo o qual são excluidas da acção da lei as empresas que tenham concessões de terrenos nas colonias.

No texto do paragrafo unico do art.º 1.º (agora paragrafo 2.º do art.º 1.º) fôram incluidas as funções de inspecção.

Artigo 2.º. De acôrdo com a letra do projecto primitivo, os funcionarios publicos, abrangidos pela lei, que recebessem maior vencimento das empresas particulares nas quais prestassem serviço, eram, pura e simplesmente, demitidos. Agora é-lhes dada a aposentação ou reforma, com a pensão legal. No caso de terem menos de quinze anos de serviço serão colocados na situação de adidos.

* * *

Artigo 6.º. Segundo o projecto primitivo, nenhum individuo podia acumular lugares nas empresas indicadas pelo art.º 1.º. Podia apenas figurar em uma delas. Agora poderá ter lugares em duas dessas empresas. A situação melhorou, portanto, sensivelmente para os interessados.

Continuam a exceptuar-se os governadores e membros dos corpos gerentes dos emissores que não poderão acumular esses funções com quaisquer outras.

Artigo 12.º. O mais discutido e o mais combatido na lei. E' o que estabelece a participação do Estado nos vencimentos excessivos de servidores de entidades particulares.

Foi precisada a designação primitiva «varios lugares» que passou a ser «mais de três lugares». Primitivamente era abrangido quem tivesse dois dos tais lugares que dão vencimento superior a dez contos mensais. Agora é pelo menos preciso ter quatro para ser atingido pela lei.

Pelo texto definitivo, a aplicação do desconto faz-se sobre a totalidade dos vencimentos e não sobre o excedente do dôbro do maximo conferido aos funcionarios publicos a partir do segundo lugar.

Mas, de uma maneira geral, as coisas melhoraram para os interessados.

Artigo 16.º. E' o que proíbe as acumulações a servidores do Estado.

As restrições impostas pela alinea a) do paragrafo 2.º, no texto primitivo, desapareceram. Manteve-se, portanto, o principio das inerencias, que acabou por saír triunfante da luta em que andou empenhado.

Ainda da aplicação da doutrina do artigo, são excluidos os que pertencem a comissões ou conselhos consultivos.

O que tudo somado, equivale a dizer que o numero de atingidos pela aplicação do art.º 16.º passou a ser, tambem, mais pequeno do que se supunha.

Precisou-se agora, na redacção definitiva, que as acumulações se entendem, exclusivamente, para lugares que o Estado remunera.

* * *

Registaremos ainda as restantes modificações, de menor importancia, feitas ao longo da lei.

No artigo 4.º, á qualidade de representante ou fiscal por parte do Estado, foi acrescentada a de representante ou fiscal de corpo ou corporação administrativa.

Foi modificada a redacção do paragrafo unico do art.º 8.º.

Do artigo 10.º foi excluida a designação de conselhos fiscais.

As multas impostas pela aplicação do paragrafo unico do art.º 18.º que iam de dez a cincoenta contos, passam a ir apenas de dez a vinte contos.

Ao artigo 17.º foi acrescentado um novo paragrafo, o 2.º. Serve a definir a situação dos individuos que estejam ocupando os lugares de medicos, engenheiros e advogados nos cargos e corporações administrativas.

A redacção do art.º 19.º tambem foi modificada ficando estabelecido que os cargos de administrador ou director geral sao apenas incompativeis com outros dependentes da respectiva administração ou direcção geral.

Foi alargado o art.º 23.º, acentuando-se que são igualmente abrangidos pela lei os funcionarios civis e militares.

Introduziu-se o art.º 24.º estabelecendo que ao conselho de ministros compete resolver os casos omissos ou duvidosos que surjam na aplicação do decreto.

YOGHURT ORIENTAL
Fermentos lacticos de preparação diaria com o leite purissimo da
Leitaria Braamcamp
o melhor regularisador das funções intestinaes.
Pedidos pelo tel. N. 4433 — R. Braamcamp, 26

Pelos teatros

Alves da Cunha

Alves da Cunha continua em pleno triunfo, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, onde tem feito uma temporada brilhantissima. Hoje, representa ali a peça de Almeida Garrett, «Frei Luiz de Sousa»; amanhã faz «reprise» da «Alma Forte» e na proxima quarta-feira estreia a comedia, de enorme sucesso, o «Cabeleireiro de Senhoras», de Armond e Gerbidon, tradução do nosso querido camarada Alvaro de Andrade, interpretada tal como no Teatro Nacional, na ultima epoca de inverno e com a mesma montagem rigorosa e extraordinaria.

Carlos Leal

O comercio de Lisboa num gesto simpatico para com o actor Carlos Leal, continua com entusiasmo a organisar o espectaculo que se efectua a 18 do corrente no Teatro Politeama. Além do 2.º acto de «A Severa» com a actriz Emilia de Oliveira na protagonista e com Gastão Alves da Cunha no «Mariaiva», Tomaz Vieira no «Romão» e Albertina d'Oliveira, Mario Santos, Joaquim Miranda e Carlos Leal; fechará o espectaculo a peça «Ceia dos Cardeais» com Rafael Marques, Carlos Leal e o poeta Silva Tavares.

Companhia Eva Stachino

Realiza-se hoje, no Foz, a recita de João Bastos e Felix Bermudes, os felizes autores da triunfal revista «Meia Noite» a que a Companhia Eva Stachino, com a colaboração de Tereza Gomes, Alvaro de Almeida e outros artistas portugueses, dá uma interpretação admiravel.

Atrás do reposteiro

Começaram ontem no Eden-Teatro os ensaios da revista «Mangerico», que subirá á scena em vesperas de S. João. Para a companhia a que estão associados os nomes da estrela Lina Demoel e do excentrico Tomás Vieira, foi contratada a actriz Beatriz Costa.

— Chegou ontem a Lisboa a companhia Ilda Stichini, vinda de Braga.

— A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha reaparece no teatro Nacional no dia 16, com a representação do drama «A Garra». A seguir, fará «réprise» das peças «Alma forte» e «A Fera».

— Com a primeira representação da peça «Os três ratões», no teatro da Trindade, efectua-se hoje a festa artistica de Amelia Rey Colaço.

— Efetua-se amanhã no Ritz Club o almoço de confraternisação dos pontos e contra-regras de teatro, a que assistem muitos artistas, jornalistas e homens de teatro.

— Deixou de fazer parte do elenco do teatro Maria Vitoria o actor Mario Campos.

— Realisa-se no dia 10 do corrente, no Teatro do Gimnasio, a recita do actor Joaquim Miranda com a peça dos Irmãos Quintero «Malvalouca», interpretando Maria Matos a protagonista; no dia 11, efectua-se no Eden-Teatro a festa de Elisa Carreira e no dia 12 a dos camaroteiros, Arnaldo Arouca e Silvano Sousa.

— «O Primo de Inglaterra» é o titulo de uma peça que acabam de escrever os srs. Antonio Teixeira Pinto e Claudio e Antonio Correia de Oliveira Guimarães.

— A peça «Sinrazon» que sobe á scena no Teatro Nacional em festa da actriz-emprezaria Berta de Bivar, vai ser posta em scena com scenarios modernos e de grande luxo.

— A companhia Velasco deve estrear-se no Coliseu dos Recreios no dia 16 deste mês. Da companhia fazem parte entre outras «estrelas» do teatro moderno, a celebre Pina de Sangue.

— Tem despertado o maior interesse no Odeon a exibição do filme «A Boemia», adaptação da opera do mesmo nome.

— No Pavilhão Português estreia-se hoje a orquestra Argentina «La Criolla» composta de sete professores com os seus trajes regionais.

Os premios da lotaria

6021...	400.000$00	3043...	3.000$00
984...	60.000$00	3127...	3.000$00
8114...	20.000$00	5901...	3.000$00
3016...	3.000$00	6206...	3.000$00

9 1|4
SÃO LUIZ cine
A CIGARRA E A FORMIGA
FRED VENCEDOR

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,40—«Os 3 ratões».
Avenida — A s 21,30 — «Agua-pé».
Gymnasio—A's 21,45—«Mademoiselle Pouche».
Eden—A's 20,30 e 22,30 — «Cabaz de Morangos»
Apolo — A s 0,45 — «O Pilha d'Alcantara».
Salão Foz—A's 21—«Meia noite».
Maria Victoria—A's 21,45—«O Coca Bichinhos».
Variedades—A's 0,45 e 22,45—«Cri-Cri».

ANIMATOGRAFOS

S. Luiz—A s 21.
Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Politeama—A's 21,15.
Olimpia — Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 20,30.
Chiado Terrasse—A s 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA [illegible]-AMARANTE

A's 21,30

quadros novos — 12 numeros novos

Agua-pé

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

MOSAICOS

A maior producção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.ª

A maior fabrica do pais—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — **Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244

Escola Automobilista Portugueza

SÉDE CENTRAL EM LISBOA: R. do Carmo, 35-2.º

Cursos para condutores de automoveis amadores e chauffeurs profissionaes

Curso teorico-pratico (incluindo exame), 170$00; curso especial completo (incluindo exame), 250$00. Pagamentos em prestações de: 50$00 ao matricular-se e as restantes semanas de: 40$00.

Cursos especiaes com cartas garantidas Esc. 800$00

JOAS

Brilhantes grandes, joias antigas, — Pratas antigas e modernas — COMPRAMOS por bom preço

Barreto & Gonçalves, Lda.

Ourives Joalheiros, fabricantes

17, Rua Eugenio dos Santos, 17—Telef. N. 3759

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço especial para Penafiel por ocasião das Festas do Corpus Christi e Festas da Cidade, nos dias 6 e 7 de Junho de 1928

Por motivo destas festas os bilhetes de ida e volta da tarifa especial n.º 1 de G. V. (capitulo I) das linhas do Minho e Douro, vendidos para Penafiel nos dias 5 a 7 do proximo mês de Junho, são validos para regresso até o dia 8, sem prejuizo do prazo de validade fixado na referida tarifa, nem das possiveis ampliações dos prazos normais, que poderão ser obtidas como se não tivesse havido utilização do prazo excepcional acima anunciado.

Lisboa, 26 de Maio de 1928. — O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Aos proprietarios urbanos de Lisboa e Porto

As Direcções das Associações Lisbonense de Proprietarios e Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal, convidam todos os proprietarios urbanos de Lisboa e Porto, a fazerem a sua immediata inscripção, como socios, nestas Associações, a fim de eficazmente se poder fazer a defeza da propriedade urbana e dos legitimos interesess dos proprietarios.

N'estas Associações encontram os Srs. Proprietarios Advogados e Procuradores para a *consulta gratuita*, de todas as questões respeitantes a inquilinato, bonus na importancia da limpeza de chaminés, cobranças de rendas, consulta de seguros, etc.

Para a inscripção é necessaria a apresentação do recibo da contribuição predial do ultimo ano.

A séde das Associações é na Rua Victor Cordon, n.º 12, 2.º, Lisboa, e na Travessa da Fabrica, n.º 6, Porto; as suas secretarias acham-se abertas todos os dias, desde as 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

As pessoas que não possam vir pessoalmente fazer a sua inscripção, poderão fazel-o por carta acompanhada do recibo da contribuição predial e a indicação de qualquer predio urbano que possuam.

E' um dever de solidariedade de todos os proprietarios a inscripção nas suas Associações de Classe.

O CALÇADO MAIS CHIC E MAIS BARATO DE LISBOA

E' FLEXIVEL RESISTENTE ELEGANTE

CALÇADO ESTORIS — MARCA REGISTADA

Não SE DEFORMA Magôa os Pés É CARO

A venda na SAPATARIA CHIADO 96-RUA GARRETT-98

A venda na CORDONNERIE DU PARC PARQUE DO ESTÓRIL

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL

CAIXILHOS, PORTAS E JANELAS, ARMAÇOES, ETC.

Serragens, aparelhos, moldagem e furação executam-se nas oficinas da CARPINTARIA NACIONAL, Ltd.

Rua do Prior, 27-29 — proximo das Janelas Verdes

Fernando Rodrigues Frade

FALECEU

José R. Frade e sua mulher, Deolinda Gomes Frade, Maria Conceição Frade e Maria Augusto Frade, participam o falecimento do seu querido filho, irmão e neto e que o seu funeral se realiza ámanhã, 3, pelas 3 horas da tarde, saindo o prestito funebre da rua da Emenda, 101, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

MOBILIAS

Casas de jantar Esc. 1.550$00
Quartos. . . . » 2.350$00

Variedades em todos os estilos

Rua da Rosa, 29-31

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

MATERIAL DE TRACÇAO

Fornecimento de 20.000 quilos de estanho em lingots, de 1.ª qualidade

No dia 4 de Junho p. f., pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rossio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 20.000 quilos de estanho em lingotes, de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens da Divisão do Material deTracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rossio.

Lisboa, 18 de Maio de 1928.—O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

Teatro da Trindade

Comp. Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

de que faz parte

Nascimento Fernandes

HOJE—A's 21,30

Os três ratões

Eden Teatro

Direcção de Jose Climaco — Telef. N. 3800

A's 8 e 3/4 e ás 10 e 3/4

HOJE

A invencivel e triunfante revista

CABAZ DE MORANGOS

A'manhã: Ultimo domingo do

CABAZ DE MORANGOS

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

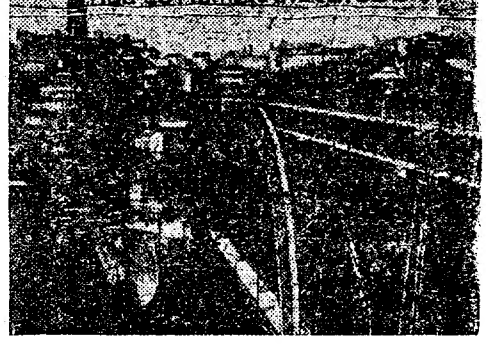
Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lott***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. C. Alonso***—as 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

OURIVESARIA DO PORTO

QUE COMPRA E VENDE

PELOS MELHORES PREÇOS

Rua da Palma 6 a 12 LISBOA



LOTERIA

de Santo Antonio a 16 de Junho

PREMIOS MAIORES

2.500:000$00

600.000$00

Bilhetes a	800$00
Meios a	400$00
Quartos a	200$00
Decimos a	80$00
Vigesimos a	40$00
Quadragesimos a	20$00
Cautelas a	4$00

Pelo correio mais 1$00 para despesa de porte, registo e lista.

Pedidos aos Cambistas

CAMPIAO & C.ª

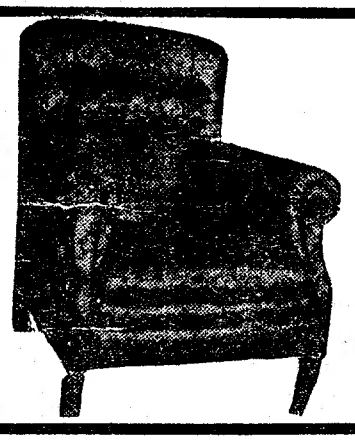
Rua do Amoaro, 116 — LISBOA

MOBILIAS

Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS

Antiga Marcenaria do Desterro

RUA DO DESTERRO, 17 a 29



Confortaveis

Género "Maple" forrados em pele, etc.

MOBILIAS

Grande sortido de

CARPETES

— a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO

RUA DA ATALAIA, 36 a 40

Telef. Trindade 307

Casa das Sedas
CREPES DE CHINA E GEORGETTES LISOS E DE FANTASIA
R. Aurea, 266-1.º

ESTRANGEIRO

Dr. Oliveira Feijão
Pele e sifilis — Clinica geral
R. Garrett, 89. Tel. C. 1612. Ás 17 h.
Para classes pobres:
Das 12 ás 14 horas

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 2

O Quai d'Orsay tem hoje um importante movimento de diplomatas, conferenciando com o sr. Briand, sendo tratados varios assuntos relativos á reunião do conselho executivo da S. D. N., ao conflito italo-jugo-slavo e ás relações franco-alemãs.

O ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu de manhã, o embaixador da Alemanha, vom Hoesch, e o sr. Diamandy, ministro da Romenia.

A's cinco horas da tarde chegará ao Quai d'Orsay, o sr. Chamberlain, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, em viagem para Genebra.

Le Peti Parisien diz que os srs. Briand e Chamberlain abordarão as questões da ordem dos trabalhos do conselho executivo da S. D. N., bem como o pacto de paz perpetua proposto pelo sr. Kellogg, as eleições alemãs e os negocios da China. — (L.)

O gran-duque Andrew, da Russia, que se diz ser sobrinho do ultimo Kzar, e sua esposa, a princesa Krassinskaya, chegaram a esta capital, de passagem para Nova York.

Afirma-se que a sua viagem é feita a pedido de mistress William Leeds, antiga princesa Zenia, da Grécia, a fim de identificarem a misteriosa mulher, que agora se encontra na America, e que proclama ser a gran-duqueza Mastacia, a filha mais nova do assassinado imperador. — (L.)

Foi constituida uma comissão parlamentar de estudo das questões franco-alemãs, sob as presidencias de honra dos srs. Briand e Paul Boncour. — (L.)

Da Suissa

GENEBRA, 2

Ao discutir-se na conferencia internacional de trabalho as prevenções de desastres, o delegado italiano descreveu, com fotografias, as resoluções tomadas pelo seu govêrno, as quais provocaram a maior admiração. — (L.)

Da Yugo-Slavia

BELGRADO, 2

O govêrno respondeu ás notas italianas exprimindo o seu sentimento pelos incidentes de Sebenico e Spalato, e prometendo uma indemnisação para as vitimas italianas. — (L.)

Espumante branco — (S.ta Clara) —
Optimo sabonete, espuma abundante e untuosa
Vende-se em toda a parte

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.º
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 1,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. João Valente.
Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos—A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães
Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Saraiva.
Doenças de boca e dentes—A's 11 horas—Dr. Marques Manaças.
Raios X e Raios Ultra-violetas
Analises clinicas e vacinas

OS CANAIS INTER-OCEANICOS

UM NOVO IMPERIALISMO que se esboça

Desde ha tempos a esta parte que as atenções do mundo convergem para as formas sucessivas que têm tomado as relações anglo-americanas. Ha um pressentimento, por enquanto vago, mas que tende a assumir, de dia para dia, proporções mais precisas, de que as relações entre a Inglaterra e os Estados-Unidos constituem, por assim dizer, o fulcro da politica futura.

Não é preciso recordar que ainda ha bem pouco, na opinião inglesa e americana, era corrente a ideia de uma colisão formidavel entre as duas potencias. A iminencia de um tal conflito não só parece ter desaparecido, mas até dado lugar ao pensamento duma aproximação que, a realizar-se, importaria a hegemonia do mundo anglo-saxão, que seria, desta forma, o senhor da politica mundial.

Não parece duvidoso que estas alternativas imprevistas tenham o seu foco de origem principal na perturbadissima politica do Pacifico, e que uma das três grandes potencias, Japão, Estados-Unidos, e Inglaterra tenha de ser implacavelmente sacrificada.

A êsse gravissimo problema se prende o das "Portas do Mundo„ isto é, o dos canais de Panamá e de Suez. A principio a Inglaterra e Estados Unidos lançaram a idea de uma internacionalização daqueles dois passos estrategicos inter-oceanicos, em nome dos interesses do comercio internacional. A pouco e pouco, porém, a idea formulou-se com mais nitidez, mais franqueza, e, digamo-lo sem rebuço, com mais brutalidade.

Os norte-americanos puzeram a questão no verdadeiro pé, estabelecendo a necessidade de um acordo com a Inglaterra, que permitisse a cada um dos contratantes a posse nacional do canal respectivo (porque o de Suez é de facto britanico), e a fruição do outro.

Deste modo, os ingleses continuariam donos do Canal de Suez, com direito á fruição do de Panamá; e os americanos donos deste, com direito á fruição do primeiro. Isto, evidentemente, na previsão de um conflito dos Estados-Unidos e Inglaterra com uma terceira potencia, ou com um agrupamento adverso.

O globo seria assim um verdadeiro império anglo-saxão. Falta saber se os que não são ingleses nem norte-americanos aceitam, de braços atados, esta hegemonia sem precedentes.

Coronel **Mario de Campos**

PENSAO TIVOLI
Av. da Liberdade, 180 — Telef. N. 987 — LISBOA
Novas instalações com todas as comodidades modernas e higiene; agua corrente. Serviço de cosinha domestica e pura
Façam uma visita
Casa de toda a respeitabilidade e de muito socêgo

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
BILHETES DO TESOURO, PAPEIS DE CREDITO E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
CONSULTEM
A IDEAL, LIMITADA
R. da Assunção, 88, 1.º
Telefone N. 5160

CARPETES E TAPETES DE SMYRNA (imitação)
Acabamos de despachar 5.000 tapetes, que pelos seus preços e lindos desenhos teem feito sensação
Primeira Casa especialisada em todos os artigos para estofador e decorador
OLIVEIRA & PINTO
Telef. C. 1778
R. DA PRATA 168, 170 e 172

FUMADORES
O melhor papel do mundo é o RIZ ABADIE 13 grandes premios; Medalhas de Ouro.
Exija-o que defende a sua saude
Imp. Viuva Contreras & Filho

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A hora da aviação

ROMA, 2

Por ordem de Mussolini, o hidro-avião especial «S. 55» parte na segunda-feira do aerodromo de Seste Calende, pilotado pelo comandante Maddalena, em rapidas «étapes», para a Baia do Rei, onde, em cooperação com os aeroplanos noruegueses e suecos, iniciará uma vasta pesquiza do dirigivel «Italia». — (L.)

LONDRES, 2

O novo serviço aereo entre Londres e Le Bourget foi ontem inaugurado pelo aparelho «Husband's plane», que partiu de Londres ás 16 e 30, transportando varios comerciantes. — (L.)

BERLIM, 2

O presidente Hindenburgo recebeu ontem, em udiencia especial, os aviadores americanos Wilkins e Eilson, que voaram de Alaska a Spitzberg, atravessando o polo norte. — (L.)

Da China

PEQUIM, 2

O marechal Tchang-Tso-Lin informou os representantes das potencias estrangeiras da proxima evacuação da cidade pelas suas forças militares, garantindo, porém, ter tomado as providencias necessarias para a manutenção da ordem pelas tropas da policia da cidade. — (L.)

Da Italia

ROMA, 2

Faleceu o senador Matteo Mazziotti, ex-sub-secretario de Estado. — (L.)

Anuncia-se a chamada do ministro italiano em Belgrado, general Bodrero, que será substituido pelo ministro em Lisboa. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 2

Chamberlain partiu esta manhã para Genebra, via Paris, onde conferenciará com o sr. Briand ácêrca dos mais instantes problemas da politica geral, felicitando-o ainda pelo seu restabelecimento. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 2

Com a presença do ministro das comunicações, sr. Kock, foi hoje inaugurado o expresso aereo Berlim-Viena-Roma, com o avião Junkers «Herrman Koehl». — (L.)

teixeira limitada
telefone C. 1969
manufactura de chapeus em feltro e palha para senhora e creança
modelos originais
transformações e tintos
artigos para chapeus
novidades
139, RUA AUREA, 2.º

Pensão Restaurant Paris
Abre brevemente (num dos melhores pontos da cidade)

A. A. Santos Monteiro
PROFESSOR DE DANÇA, LECIONA PARTICULARMENTE E EM CLASSE
Av. Duque de Loulé, 83
á P. Marquês de Pombal,

ULTIMAS NOTICIAS

Alpargatas com solas de borracha
FABRICANTES: REPENICADO & BENGALA, LTD.ª — Séde CASTELO DE VIDE. Deposito em Lisboa: Rua dos Sapateiros, 85, 1. . Telefone 1591-C. e no Porto: Rua de Santo Ildefonso, 356, 1.º Telefone 1743.—Depositarios em Lisboa e Porto: C. REIS, LTD.ª

OS JOGOS OLIMPICOS

A vitoria de Portugal sobre a Yugo-Slavia

foi dificil de alcançar devido á fadiga da nossa "équipe,,

AMSTERDAM, 29.

O jogo teve duas fases distintas—nos dois tempos. Na primeira metade, favorecidos pelo vento, vento fortissimo e desconcertante, tivemos vantagem territorial. Jogou-se a mór parte do tempo no campo dos yugo-slavos. Mas não conseguimos tirar partido dessa vantagem. Duas ocasiões que houve para marcar—perderam-se. Um unico "goal„, esplendidamente preparado por Pépe que, a cinco metros, entregou a bola a Vitor Silva, que rematou estupendamente. Mas dos outros avançados nada resultou. Umas vezes por intervenção do guarda-rêdes adversario — um excelente jogador— outras, a maior parte, porque o vento, soprando fortissimo, fazia adiantar demasiado a bola ou sair nos remates.

Os yugo-slavos, nesta metade, não tiveram senão uma vez aberto o caminho da rêde de Roquete. E dessa vez, o centro avançado, recolhendo um passe da esquerda, rematou a oito metros, sem defesa possivel.

E por aqui ficou a primeira parte.

Uma grande defesa

A' saida do primeiro tempo havia a impressão, nitida, atroz, de que os portugueses seriam vencidos. O vento se encarregaria de impedir que os nossos avançados se aproximassem do "goal" contrario. E realmente quasi assim sucedeu. Não mais de oito vezes o guarda-rêde slavo teve ensejo de intervir. O jogo andou as mais das vezes entre o campo português e a linha média oposta. Os slavos, porém, não conseguiram bater com exito uma unica vez a defesa portuguesa—que jogou formidavelmente.

Faltou-nos ataque—mas não era possivel nestas condições, ter um bom ataque. O vento não deixava. E os interiores, volta e meia, estavam na defesa, por necessidade de barrar o caminho do nosso "goal". Com maior propriedade: jogamos sistematicamente a defender, á espera dos ensejos para atacar...

E assim conseguiu-se resistir aos yugo-slavos.

Momento de perigo

O maior momento de perigo para a rêde portuguesa, tirante aquele em que sofremos o "goal" foi num "free-kick" junto á grande area. O avançado centro slavo, um notavel "shootador", apontou fortissimo ao canto esquerdo superior. Chegou-se a ouvir gritar "gôal"! Roquete, porêm, num salto prodigioso, conseguiu defender com um sôco—quando todos julgavamos que a bola ia entrar...

Foi o lance mais brilhante, mais aparatoso de toda a partida.

Tivemos ainda um momento de "panico„..... No ultimo minuto, depois de marcado o "goal„ da vitoria, a bola veiu para o campo português. Os avançados correram todos á defesa—a salvar. Vitor Silva meteu uma mão a 30 metros do "goal„. Panico entre os portugueses. Marca-se, a bola vai direita ao "goal„—para entrar. Roquete salva de novo a soco, para "corner„ em ultimo recurso. Novo "susto„—mas desta vez fumo de palha.... a bola está ainda na marca. O juiz apita. E ainda a bola vem no ar—o juiz assinala o fim do jogo. Respirou-se á vontade....

O lance da victoria

Agora o lance da vitoria. Os portugueses jogam com dez homens, o ultimo quarto de hora. Aos dez minutos do fim, os portugueses que assistem gritam para dentro do campo—anunciando o tempo. A équipe reage e lança-se abertamente ao ataque. E conseguem por vezes localisar o jogo fora do seu campo. Augusto Silva aproxima-se mais dos avançados. Mas nada. Faltam dois minutos. Parece inevitavel o prolongamento—onde os portugueses sossobraram por fadiga. Falta um minuto justo.

Augusto Silva, a trinta metros do "goal„, recebe a bola, dribla um, dois, três planos, aproxima-se do "goal„ e vai a apontar fortissimo. Esboça ainda o pontapé, mas um adversario corre e ele não tem mais tempo que desviar-se um pouco e, já desiquilibrado, dá um "bicanço„ rasteiro e com pouca força para o lado direito. A bola entrou. Augusto Silva exausto caiu no chão. O publico aclama-o vibrantemente. Os companheiros correm, levantam-no, abraçam-no, beijam-no. Ao alto, no cimo do estrado, o marcador muda. Portugal, 2—Yugo-Slavia, 1. Nas bancadas ha olhos de portugueses a chorar de alegria, de emoção—de agradecimento.

A expulsão de Waldemar

Waldemar foi expulso do campo a um quarto de hora do fim.

Foi uma injustiça. O avançado extremo português carregára o guarda-rede. Caiam os dois. Um defesa Yugo-Slavo correu e agrediu Waldemar. O arbitro expulsou os dois! Foi injusto. O pobre rapaz, no final do encontro, com a alegria do resultado e com o desespero de se julgar eliminado do torneio teve uma crise nervosa impressionante.

O arbitro, porem, resolveu não comunicar a expulsão do campo, de sorte que o nosso "team„ continua com uma unica "baixa„—a de Armando Martins.

Um arbitro severo

O rendimento da equipe foi inferior neste jogo. Explica-se, por dois motivos. A uma, pela fadiga de domingo; á outra, pela naturesa do adversario.

Quando mais joga um adversario—menos se joga....

O trio defensivo—manteve-se neste encontro á altura das suas responsabilidades. Melhorou, até, sobre o jogo de domingo.

A linha media em conjunto, não foi tão brilhante, conquanto Augusto Silva tivesse jogado melhor. Mas os pontas não foram tão uteis. Figueiredo foi agora o peior dos três. Andou um pouco irritado com o arbitro, que o puniu repetidas vezes por "pequenos delictos„ de empurrar com os braços. No começo da segunda parte, jogou pouco, mas depois melhorou. Cesar, a contas com um extremo muito rapido e sempre bem colocado, não poude secundar o ataque convenientemente. E no jogo alto, ao disputar a bola, foi por vezes batido.

O ataque foi inferior ao de domingo passado. A falta de Armando Martins foi muito sentida, para comandar a linha de ataque e, principalmente, porque João dos Santos fez um mau lugar, muito lento e com pouca combatividade. Vitor Silva, no centro, melhorou. Muito activo, penetrando bem na defesa adversaria e servindo os extremos. Waldemar, teve uma má tarde. Acometido duma pontada, ao começar o jôgo, foi pouco esforçado, tendo sempre a preocupação de se desembaraçar da bola. José Manuel, no outro extremo, teve lances felizes, que puzeram em perigo a rede dos slavos. Mas, doutras vezes, foi duma falta de combatividade enervante, muito perdendo com isso. E resta do ataque Pepe—que, "olimpicamente", é conhecido por Soares Louro, apelido que todos ignoravamos! Voltou a ser o mais util elemento do ataque. Não fez uma partida excepcionalmente brilhante. Mas foi de uma actividade espantosa. Andou todo o jôgo numa roda-viva... Ora aparecia a apontar á rede—ora surgia, em momentos de apuro, em frente da rede portuguesa. Não se sabe como cabe tamanha "alma" num jogador tão "meudo!..."

Um árbitro severo

O arbitro do encontro, o alemão Alfred Bülem, é um arbitro de se lhe tirar o chapeu... O onze português sofreu talvez, em todo o encontro, uns 30 ou 40 "frees" por pequenas faltas—a mór parte das quais nada seriam para outro arbitro. Não foi um arbitro parcial, mas foi um arbitro severissimo para os portugueses—talvez por influencia dum jornal daqui que, a proposito do jôgo com o Chile, acusou os portugueses de abusarem muito dos braços. Além disso, perdoou aos slavos um "penalty" no primeiro tempo. E a jogada que deu origem ao "goal" que sofremos, nasceu de um "off-side", assinalado pelo juiz de linha.

Italia-França, 4-3

A Italia venceu a França. Este resultado era esperado. Todavia a França poderia ter ganho, com um pouco de sorte e de tino... Aos 30 minutos estava a ganhar por 2-0 e depois deixou-se bater. A Italia jogou muito mal. Pior do que no Porto, comnosco. A defesa, particularmente, foi inferior. Só os avançados tiveram uns lampeios de bom jogo.

O "team" da França jogou sensivelmente melhor do que ultimamente em Paris contra Portugal. E dado o valor dos "teams", jogou melhor que o adversario. Não seria injustiça que a vitoria lhe pertencesse.

Argentina-Estados Unidos, 11-2

O resultado diz o quefoi este encontro. E não se imagine que a Argentina fez alguma proesa de espantar. Fez até poucos "goals"!... Deveria ter marcado o dobro!

O "team" dos E. U. A. constitue a nota "comica„ do torneio. E' um onze de principiantes. Muito inferior a todos os nossos "teams" da Divisão de Honra de Lisboa! O guarda-rede, em todo o encontro, manteve a assistencia em constante gargalhada. A uma bola que entrou por um canto alto fez um aparatoso mergulho para o chão! E a um "shoot" fortissimo a uns dez metros—virou as costas e defendeu com a anca! Não se descreve... de um comico irresistivel!

Todavia, nestes amer canos que seriam batidos em Lisboa por alguns "teams" da Promoção, ha uma nota simpatica. E' o seu desportivismo. Vieram aqui, de certo, por sport". Pelo bom "sport".

E quando tinham 11 "goals" jogaram como se estivessem zero a zero, com possibilidade de vitoria. E veja-se como eles conseguiram fazer dois "goals"! Foram simpaticos, neste pormenor—que afinal é essencial—de concepção do desporto.

C. O.

Portugal alinhará contra o Egito os seus melhores jogadores

AMSTERDAM, 2.—O «team» português alinha na segunda-feira contra o Egito com a mesma constituição do Portugal-Chile.

Durante o treino que se realizou no campo de «foot-ball» da Policia de Amsterdam, Pepe sofreu uma ligeira distensão na coxa esquerda. Se não puder jogar, será substituido por Jorge Tavares.

Armando Martins está já restabelecido, devendo tomar parte no encontro de segunda-feira.

Os rapazes que constituem o nosso «team», apesar da «classe» perigosa dum adversario como é o Egito, mostram-se confiados na vitoria.—(Especial).

O DESAFIO DE HOJE

A Argentina venceu a Belgica por 6-3 "goals"

— (Informação do "Seculo")

Odéon
telefone N. 3703

HOJE, ás 21,15 horas
Grandioso super-filme
A BOHEMIA
Grande sucesso de King Vidor, o realisador da GRANDE PARADA, com John Gilbert, Lillian Gish, René Adorée, K. Dane
Actualidades e um film comico
Progr. Metro-Goldwyn-Nayer
Adaptação musical sob a direcção de René Bohet
AMANHA — MATINÉE

Troca de cartas de «chauffeur» e livretes de automoveis
Trata-se com a maior rapidez das 10 da manhã ao meio dia e das 13 ás 18, na **Rua da Emenda, 100** (á esquina da rua da Horta Sêca).